

CONFLITO DO TRAÍRA: *Guerrilheiro diz que atacou em resposta a maus-tratos*

‘Nenhum dos nossos foi morto’

Comandante das Farcs afirma que ação do Exército não atingiu guerrilheiros

Luiz Carlos Santos

ENTREVISTA

Raul Regis

• O comandante militar das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), Raul Regis, nega em entrevista ao GLOBO que os sete colombianos mortos por militares brasileiros no Traíra eram guerrilheiros, como sustenta o Exército. Localizado em San Vicente Del Caguã, cidade colombiana controlada pela guerrilha, Regis diz que o episódio está superado e que as Farc buscam hoje uma política de boa vizinhança com países latino-americanos.

Amaury Ribeiro Jr.

Enviado especial

SAN VICENTE DEL CAGUÃ (Colômbia)

O GLOBO: *Por que as Farc atacaram o posto do Exército brasileiro?*

RAUL REGIS: Porque havia colombianos humildes sendo maltratados por soldados brasileiros. Não podíamos recusar um pedido do povo para que puséssemos fim a isso.

• *O Exército brasileiro diz que*



RAUL REGIS, comandante das Farc: “Nada temos contra o Exército”

matou sete guerrilheiros das Farc.

REGIS: Isso nunca aconteceu. Não morreu nenhum dos nossos no conflito. Mas volto a repetir: o Traíra é assunto superado, não temos nada contra o Exército brasileiro ou Exércitos da América Latina.

• *Ao se retirar de campo, não fica a impressão de que os garimpeiros foram abandonados pelas Farc?*

REGIS: Não nos retiramos. As

Farc estão em todo o território colombiano. Somente não entramos nos limites dos países vizinhos. Depois do caso do Traíra, os colombianos nunca mais foram maltratados.

• *A relação das Farc com os garimpeiros é a mesma que a mantida com traficantes?*

REGIS: Nós não temos uma relação com o tráfico e sim com as pessoas humildes da Colômbia, das quais fazem parte plantadores de coca, que são

agricultores humildes.

• *Como acabar com o tráfico?*

REGIS: O Governo deveria oferecer incentivos para que plantadores de coca pudessem plantar outros produtos agrícolas. Mas o tráfico somente vai acabar com a legalização da droga nos EUA e na Europa, que a consomem.

• *O que o senhor sabe mais sobre o conflito do Traíra?*

REGIS: É um assunto superado para as Farc. Depois desse episódio, as Farc, no encontro anual de 93, decidiram não mais invadir o território de países latino-americanos.

• *E qual a razão?*

REGIS: Estamos tentando divulgar nossas idéias, contidas no Movimento Bolivariano, fundado por nós com o objetivo de debater soluções para o nosso país.

• *E o Brasil participa de que forma desse projeto?*

REGIS: Vamos realizar um congresso que reunirá representantes de 28 países para discutir essas idéias. O Brasil estará representado.